



Análise Folkcomunicação da Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras-Piauí¹

Thalita Vitória Castelo Branco Nunes SILVA²
Jacqueline Lima DOURADO³
Universidade Federal do Piauí-UFPI, Teresina, PI

RESUMO

A festa do Divino Espírito Santo é uma festividade que reúne elementos religiosos, profanos e folclóricos. Sendo assim, o objetivo do trabalho é analisar esse festejo sobre o viés da Folkcomunicação. Para isso, a metodologia aplicada pautou-se na análise de jornais impressos, de blogs e portais do Piauí; fotos feitas durante evento e entrevistas não estruturadas, além da observação participante. Tendo também, uma revisão bibliográfica dos temas festa do Divino e Folkcomunicação. Diante do exposto, percebeu-se que a Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras é um canal emissor de mensagens e importante para a identidade da cidade e do próprio Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Folkcomunicação; Festa do Divino Espírito Santo; Oeiras; Religiosidade.

1. INTRODUÇÃO:

Segundo Luiz Beltrão, “Folkcomunicação é o processo de intercâmbio de informações e manifestações de opiniões, idéias e atitudes de massa, através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore”. (BELTRÃO, 1967).

As festas religiosas são formas de expressão da folkcomunicação, pois expressam o modo de ser e viver dos seus devotos. No Brasil, existem inúmeras festividades religiosas que ocorrem durante todo o ano. Todavia, na região nordeste elas se acentuam mais, já que encontram no sertanejo um ambiente propício para sua manifestação.

¹ Trabalho apresentado no II-8 Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste.

² Graduanda de Comunicação Social- Jornalismo da UFPI e de Direito do Instituto Camillo Filho-ICF . É integrante do grupo de Pesquisa COMUM(Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade). email: thalitacastelobranco@hotmail.com.

³ Professora Doutora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Federal do Piauí-UFPI e coordenadora do Grupo de Pesquisa COMUM(Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade). e-mail: jacdourado@bol.com.



Assim, acontece com a festa do Divino Espírito Santo, que trata-se de uma confraternização religiosa do mundo rural para celebrar a colheita do milho. Ocorre que, para os cristãos, a festa passou a ser memória do envio do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus.

Em Portugal, surgiu de uma promessa feita pela rainha de Portugal D. Isabel de Aragão(1271-1336). Sendo trazida ao Brasil pelos padres Jesuítas no século XVIII. È uma festa muita rica de simbologias.

No Brasil, acontece em todo o território nacional, mas cada local preserva sua peculiaridade. Em Pirenópolis- Goiás acontece às cavalladas, nas quais existem músicas, danças eqüestres coreografadas, diálogos, exercícios e torneios à moda medieval. Em Alcântara- Maranhão existe as *caixeiras* que são senhoras devotas que cantam e tocam caixa acompanhando todas as etapas da cerimônia. Elas são em geral mulheres negras, com mais de cinqüenta anos, que moram em bairros periféricos da cidade.

Em todos esses locais, existem elementos comuns como, a pomba branca, a santa coroa, coroação dos imperadores e a distribuição de esmolas. A festa é comemorada cinqüenta dias após a festa da Páscoa no calendário cristão, e representa o momento da comunicação do Espírito Santo com os apóstolos, sob a forma de línguas de fogo. Representa uma nova era para o mundo dos homens, com igualdade, prosperidade e abundância para todos.

Em Oeiras, sede da primeira freguesia dos “Sertões de Dentro”, a freguesia de Nossa Senhora da Vitória (1696- 1697) e marco inicial da colonização do Piauí, celebra o Divino no dia de Pentecostes. A tradição chegou a primeira capital do Piauí, na segunda metade do século XVIII e é celebrada com alegorias e elementos simbólicos da fusão da cultura portuguesa com a cultura sertaneja.

2. FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE OEIRAS:

2.1 . Oeiras:



O Piauí teve sua colonização do interior para o litoral. Tendo início em expedições organizadas para capturar e colonizar índios com objetivo de obter grandes extensões de terras para criação de gado.

Oeiras nasceu dos desígnios da religião católica e permanece nesses 248 anos de existência ligada diretamente aos dogmas católicos. A cidade pertence à microrregião de Picos com 35.075 habitantes (1), dos quais 90 % são católicos. Além da Festa do Divino, Oeiras possui outras festividades religiosas durante todo o ano, como Procissão do Fogaréu, Procissão do Senhor Morto, Festa da Padroeira, Procissão dos Passos, dentre outros.

2.2. Festa do Divino Espírito Santo:

As festividades iniciam em Oeiras no domingo liturgicamente denominado pela igreja católica como dia da Ascensão de Jesus aos céus, anterior ao domingo de Pentecostes. Nesse dia, há a Coroação do Divino, com cortejo, missa, hinos de louvor e fogos de artifício que anunciam a chegada da pomba de madeira do século XIX à catedral de N. Senhora da Vitória na primeira missa do dia.

Alguns elementos e personagens fazem parte do Império do Divino em Oeiras. Todos os anos as famílias oeirenses que desejam receber a imagem do divino por um ano em sua casa, são inscritas em um sorteio organizado pela paróquia local que acontece no dia da Festa de Ascensão ou folcloricamente conhecida como dia da Coroação do Divino, na missa realizada à noite na igreja da imaculada Conceição. O Felizardo tem o privilégio de abrigar em sua residência o santuário do divino no prazo de um ano.

A imagem do divino é simbolizada por uma pomba de madeira do século XIX, sobreposta em uma bandeja de prata, acompanhando coroa e cetro de prata que ficam expostos para veneração dos fiéis. Ainda compõe a simbologia da festa, uma bandeira cor vermelha com uma grande pomba branca (Bandeira do divino), ela guia o cortejo e onde passa é reverenciada pelos fiéis. Também a família que patrocina a festa do Divino oferta um boi ou vários como de costume para as comunidades mais carentes, dando o sentido de partilha para a celebração.



As cores predominantes são o vermelho e o branco, que significam o fogo abrasador e a paz. Aquele que recebe a imagem é designado(a) de Imperador ou Imperatriz do Divino, uma alusão a monarquia portuguesa que se faz presente dentro desse imaginário religioso de Oeiras.

No dia da Festa de Pentecostes a cidade se cobre de vermelho e branco. Nas roupas que os devotos usam; nos lençóis e toalhas estendidas sobre as janelas e portas das casas do centro histórico; nas fitinhas e adereços estilizados nas flâmulas que enfeitam a cidade e no coração de cada devoto. Logo pela manhã a multidão se aglomera na Praça das Vitórias e tradicionalmente as nove acontece a missa solene, seguida de procissão. Na missa das dezenove horas do mesmo dia, a imagem do Divino é repassada para a família que será a guardiã por um ano, dando continuidade a tradição religiosa.

2.3 Elementos folkcomunicacionais da Festa do Divino de Oeiras-PI:

Ao estabelecer uma análise sobre os sistemas religiosos como código e estruturação do mundo e da sociedade estabelece:

A estrutura mítico ritual fala das relações que ligam os adeptos ao sistema social, por intermédio de uma complexa rede de mediações e soluções simbólicas das contradições sociais. Desta maneira cada elemento não tem valor autônomo, absoluto, pois sua significação muda conforme a posição que ocupa no contexto. Os elementos de proveniência heterogênea participam de um vasto processo de “bricolage” simbólico, cujas origens contam menos que as significações atualmente atribuídas entre os crentes(CAPONE, 2004, P.31).

A festa, que é um rito comum e público é:

A festa é uma necessidade social em que opera uma superação das condições normais da vida(...)è um acontecimento que se espera, criando-se assim uma tensão coletiva agradável na esperança de momentos excepcionais(...)A festa é uma expressão de expansividade coletiva, uma válvula de escape ao constrangimento da vida quotidiana(BIROU apud MELO 1977, p.110).



Beltrão definiu que não é somente pelos meios mais convencionais que os indivíduos se comunicam. Segundo ele:

Não é somente pelos meios ortodoxos – a imprensa, o rádio a televisão, o cinema, a arte erudita e a ciência acadêmica – que, em países como o nosso, de elevado índice de analfabetos e incultos, ou em determinadas circunstâncias sociais e políticas, mesmo nas nações de maior desenvolvimento cultural, não é somente por tais meios e veículos que a massa se comunica e a opinião pública se manifesta. Um dos grandes canais de comunicação coletiva é, sem dúvida, o folclore (BELTRÃO, 2004, p. 117).

Sendo assim, o objeto a folkcomunicação está na fronteira entre o folclore (resgate da cultura popular) e a comunicação de massa (através do meios tradicionais de comunicação, como o rádio, o jornal impresso, a televisão, internet...). A base da tese de Luiz Beltrão foi a teoria do *two-step-flow-of-communication* (fluxo comunicacional realizado em duplo estágio) de Paul Lazarsfeld. Segundo essa teoria, dentro do processo de comunicação existia os líderes de opinião que recebiam a mensagem e as repassavam para o receptor final. Beltrão, aprimorou essa teoria afirmando, que o processo folkcomunicacional iniciava um novo ciclo a partir dos líderes de opinião. Estes transmitem uma mensagem através de um *canal folk*, chegando à uma *audiência folk*. Esta seria as manifestações dos grupos marginalizados, que são pessoas que estão distantes das mídias tradicionais, se comunicando de outras maneiras.

Organizada pela Igreja Católica em parceria com a família do Imperador do Divino a festa se manifesta como folclórica, mas com elementos comunicacionais. Dentre eles, pode-se citar a presença maciça da comunidade em diversos momentos do ritual(sorteio do imperador do divino, nas visitas a casa onde o divino está hospedado, na distribuição dos bois, nas novenas, na procissão do divino). Na festa do divino Espírito Santo existe um grupo messiânico formado por um grande número de fiéis, romeiros, leigos que lotam os locais de adoração confirmando a importância e a grandiosidade da folia do divino. Outro aspecto observado, é a busca constante das origens. Nos movimentos religiosos da história existe identificação com os antepassados mais próximos ou remotos, isso é percebido no caso em tela, pois temos uma festa que preservou aspectos da colonização portuguesa, além da imagem da pomba de madeira do século XIX e o cedro do divino(elementos da história de Oeiras e do Piauí).



Além disso, existe a figura do imperador do divino e os membro da corte que é também um aspecto folkcomunicacional, pois representa a elite Portuguesa no divino. Outro ponto observado é as lembranças que a família do imperador fabricam cada ano para distribuir as fiéis. Isso muda a cada ano e podemos citar com exemplo, folhetinhos do divino, imagens do divino em tamanho pequeno, entre outros, sendo exemplo de *ex-voto*.

Ex-voto significa o pagamento de uma promessa ou agradecimento de um favor concedido pelo santo. As matérias-primas utilizadas são variadas, como: madeira, cera, gesso, papelão, tecido. Para Luiz Beltrão:

O ex-voto é fabricado em madeira, cerâmica, pano, cera, papel, fitas, linhas, cordões, papelão, cartolina, chipre, gesso, pedra-sabão, coco e outros materiais, inclusive plásticos. Se bem que seu valor artístico esteja no artesanato- a peça laboriosamente trabalhada pelo próprio beneficiado da graça, que procura caprichar na modelagem, nas cores, no traço do pincel quando se trata de quadro, para demonstrar ao santo da sua devoção o quanto é agradecido- o seu valor documental é mais amplo.

A comunicação de um ex-voto é algo simbólico, mas eles têm também a função de expressar alguma idéia, mensagem ou comunicação, dependendo de cada devoto. Eles são importantes ferramentas de mediação simbólica entre o profano e o sagrado. São diversas as significações dos ex-votos em Oeiras, como:

- a) os próprios caminhos dos romeiros na procissão, em sua grande maioria, de pés descalços;
- b) as cores das roupas que são branca(significando a paz) e vermelha(significando o fogo abrasador do espírito).
- c) Lembranças distribuídas pela família do imperador do divino em agradecimento ao recebimento em sua casa. Como exemplo pode ser citado, imagens do divino em tamanho pequeno, folhetos, dentre outros.
- d) A bandeira do divino espírito santo e a emoção das pessoas ao verem e tocarem nela;
- e) Um museu construído por uma família de devotos de Oeiras intitulado Galeria do Divino.



- f) A imagem do divino do século XIX e a coroa do divino que simboliza o poder do Imperador e não da Igreja, significando, que a festa é feita pelo povo e para o povo.

- g) O cortejo pelas ruas do Centro Histórico de Oeiras, que é formado pelo Imperador, sua família e casais de criança vestidos como a elite portuguesa, simbolizando a corte(elite) da festa do Divino com luxo e riqueza que é percebido pelos trajes utilizados.

- h) Os membros da corte que carregam bandeiras com os setes dons do divino Espírito Santo(inteligência, ciência, sabedoria, conselho, piedade, força, temor de Deus);

- i) Banda Santa Cecília que participa do Cortejo, representando o poder do Estado.

- j) Leitura do evangelho, liturgia, eucaristia, presença dos padres e bispo, simbolizando a parte religiosa do festejo.

- l) As músicas entoadas durante a festividade, representando a importância da festa para os devotos, já que elas são confeccionadas a muitos anos e passada de geração em geração. Sendo parte, portanto, da própria história da festividade.

- m) O zelador do Divino Welletons Martins é quem organiza o altar onde fica exposta a imagem do Divino.

No sistema de folkcomunicação há uma interação (sistema) entre o agente comunicador e seu receptor. Isto é percebido na Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras, pois os envolvidos na festa(Imperador e sua família, padres,romeiros, público em geral) compartilham de um interesse comum, dominando o mesmo código e estabelecendo um sistema de interação. Devido a isso, pode-se destacar a figura do agente comunicador que tem como características, prestígio na comunidade, tem contado com fontes, interage com grupos diferentes e tem grandes crenças e costumes religiosas. Em Oeiras, o agente comunicador é o imperador do Divino e sua família, que são os agentes máximos durante as festividades.

“Enquanto os discursos da comunicação social são dirigidos ao mundo, os da folkcomunicação se destinam a um mundo em que palavras, signos gráficos, gestos, atitudes, linhas e formas mantêm relações muito tênues com o idioma, a escrita, a dança, os rituais, as artes plásticas, o trabalho e o lazer, com conduta, enfim, das classes integrantes da sociedade.” (P.40)

Ainda existem as alvoradas, que são cortejos matutinos, nos quais existem fogos de artifício, orações e cânticos. E as novenas que ocorrem durante 9 noites em que há grupos de oração para Espírito Santo. Finalizando, com a procissão que acontece no próprio dia de Pentecoste, na qual um cortejo com: imagem, bandeira do divino, banda, imperador e sua corte saem da Igreja para a casa do Imperador do Divino.

2.4 Museu Galeria do Divino: ex-voto comunicacional

O Museu Galeria do Divino é um exemplo de ex-voto comunicacional, pois foi à forma que a família Reis Nunes encontrou para demonstrar/comunicar o prazer de ser hóspede do divino por um ano. Como se pode perceber pela mensagem:

“Agraciada com a imagem do Divino Espírito Santo em 2007, a família Reis Nunes neste ano de 2010, através do economista Olavo Braz Nunes, mais precisamente, em 25 de março do corrente ano, presenteia o povo de Oeiras, com o mais completo acervo de imagens sacras contemporânea, cuja temática é o Divino Espírito Santo.

O acervo de esculturas em madeira e também em terracota é de aproximadamente duzentas peças, todas de artistas piauienses, sendo o mais completo acervo de Arte Santeira com identidade cultural, hoje de que se têm conhecimento com uma única temática. As esculturas contemplam toda a categoria de artesãos santeiros do Piauí, concentrado principalmente naqueles residentes na capital, sendo que as criações em argila são dos artesãos do Poti Velho.

As imagens sacras contemporâneas do Divino Espírito Santo são de criação livre dos artistas santeiros do Piauí, e estarão expostas de forma permanente, com acesso ao público em geral a partir do dia 25 de março, quando após a celebração da Palavra, presidida pelo bispo de Oeiras, Dom Juarez Sousa da Silva, seqüenciada por Momento Cultural, sob a batuta da musicista Ana Amélia Libério com o grupo Novos Bandolins, a Galeria Casa do Divino de Oeiras, situada na área histórica da cidade,



representará um marco histórico para a cultura do Piauí, quando uma família se organiza e coloca o alcance de seu povo, e por somente amor a este povo, um rico acervo artístico, a maior expressão cultural do Piauí, a Arte Santeira.(NUNES)”

O Museu é uma casa de arquitetura colonial onde está presentes um acervo de peças da Arte Santeira do Piauí (imagens em madeira, em sua grande maioria, de santos). Ele é aberto ao público e tem um endereço eletrônico na internet, no qual são postadas imagens, orações e notícias sobre a festa do divino de Oeiras(<http://museudodivinodeoeiras.blogspot.com/>).

Abaixo imagens do Museu do Divino:



(Museu Galeria do Divino- Oeiras- Piauí- Fonte: Museu do Divino de Oeiras)





(Imagens do interior do Museu Galeria do Divino de Oeiras-Piauí- Fonte: Museu do Divino de Oeiras)

2.5. Apreciação da Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras pelos meios de comunicação de massa:

A festa do Divino Espírito Santo de Oeiras é pouco divulgada pelos grandes meios de comunicação do Piauí. Sendo assim, poucas pessoas sabem da existência da festa no Estado. Nas grandes emissoras de Televisão do Estado, como TV Clube, TV Cidade Verde e TV Meio Norte não foi divulgada nenhuma matéria sobre essa importante festa popular , no ano de 2010.

Nos jornais impressos de grande circulação, como Meio Norte e O Dia no ano de 2010 não houve menção a festa. Todavia, nos portais mais importantes do Estado existiu notícias sobre a festa. No portal 180 graus: “ Oeirenses comemoram a festa do divino Espírito Santo” e “ Festa do divino de Oeiras é um grande evento religioso”. Já no portal Meio- Norte.com encontrou-se uma noticia “A tradicional festa do Divino que acontece em Oeiras neste ano será no dia 12 de junho.”

Diante do exposto, conclui-se que a festa ainda é pouco conhecida no Estado do Piauí, pois é pouco divulgada pelos meios de comunicação de massa. Porém, isso está sendo alterado pela internet, que está aos pouco divulgando essa festividade, como se percebe da análise feita nos principais portais.

2.6 Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras e o consumo:

A festa do Divino Espírito Santo é uma festa profano religiosa, que por ser uma manifestação popular, reúne um grande número de pessoas de diferentes grupos sociais e culturais. Estes se reúnem para celebrar, divertir, apreciar a culinária local, trocar informações, ocorrendo assim, um vínculo afetivo com a festividade. Ultrapassando o campo emocional, ocorrendo, portanto, relações de consumo com os produtos obtidos durante as festividades, tais como, comidas típicas, souvenirs, dentre outros.

Na festividade de Oeiras, não se percebe a apreensão mercadológica da festa. Já que não há, a confecção e venda de souvenirs e comidas típicas. Porém, vislumbra-se uma oportunidade mercadológica concreta que poderá ser trabalhada na comunidade local.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esta pesquisa teve como objetivo a análise folkcomunicação da festa do Divino Espírito Santo de Oeiras- Piauí. Um festejo que alia elementos folclóricos, religiosos e profanos, sendo, portanto, um canal produtor e emissor de mensagens. Assim, o povo consciente ou não, manifesta suas opiniões e críticas do ambiente social em que vive.

Diante do exposto, pode-se concluir que a Festa do Divino Espírito Santo de Oeiras é um canal emissor de mensagens produzidas no seio popular, por possuir elementos religiosos (procissões, missa e novenas, conduzidas pelos padres e bispos locais); profanos (organizada pelo Imperador do Divino e sua família) e folclóricos (conserva elementos da cultura popular, como as imagens da pomba do cedro e da coroa, além da distribuição de carnes de bois para a população mais carente).

È uma oportunidade de o povo consolidar a sua identidade cultural através do vestuário (roupas vermelhas e brancas), do comportamento (devotos que acompanham à procissão de pés descalços e que fazem de tudo para se aproximar da pomba do divino e de sua bandeira).

A festividade é o momento que a população local juntamente com os devotos de outros lugares aproveitam para se reunir, não tendo, portanto conotação mercadológica com o turismo e o consumo. Porém, isso pode ser alterado se houver uma consciência local, que o festejo poderá ser rentável para o município, com a confecção de comidas típicas e de souvenirs, por exemplo.

Ademais, as pessoas reunidas nessa festividade têm interesse em comum, quais sejam: a mesma cultura e a mesma localização no tempo e espaço, onde o povo comunica sua existência dentro da sociedade. È uma festa de fartura, mostrando a importância do ritual nas festas populares, a resistência e o dinamismo em nossa sociedade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Tomada de Fé, Oeiras celebra a Festa do Divino. Veja fotos! Disponível em: <<http://www.muraldavila.com.br/noticias/tomada-de-fe-oeiras-celebra-a-festa-do-divino-veja-fotos-5633.html>>. Acesso em: 24/03/2011.

ADRIÃO NETO. **Geografia e História do Piauí para estudantes: da pré-história a atualidade**. Teresina: Edições 70, 2002.

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: A comunicação dos marginalizados**. São Paulo: Cortez, 1980.



_____. **Folkcomunicação: Um estudo dos agentes e dos meios populares de informação, de fatos e de expressão de idéias.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

_____. **Folkcomunicação: Teoria e Metodologia.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2004.

BÍBLIA sagrada: o antigo e o novo testamento. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados sobre Oeiras.** Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidades>. Acesso em 28 de março de 2010.

Museu do divino de Oeiras. Disponível em: <http://museudodivinodeoeiras.blogspot.com/2010/04/museu-do-divino-um-espetaculo-ao-olhos_24.html>. Acesso em 15/04/2010.

6. FOTOS DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE OEIRAS-PIAUI:



(Pomba de Madeira do divino do século XIX- Fonte: Mural da Vila)



(Membros da Corte com os dons do Espírito Santo- Fonte: Mural da Vila)

(Membros da Corte com os dons do Espírito Santo)



(Membros da Corte durante Cortejo- Fonte: Mural da Vila)



(Devota com a bandeira do Divino Espírito Santo- Fonte: Mural da Vila)



(Procissão do Divino- Fonte: Mural da Vila)



(Imperador e imperatriz do Divino de 2010- Fonte: Mural da Vila)



(Pomba , cedro e coroa do Divino- Fonte: Mural da Vila).